INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul **Departamento de Comunicação**	***Clipping*** **Veículo:** Diário de Canoas **Data:** 15/05/2019 **Local/Abrangência:** Canoas/RS **Editoria/Coluna:** Notícias **Link/página:** https://bit.ly/2HoSqvS

Pauta das ruas

Protestos de hoje reúnem professores públicos, alunos do IFRS e petroleiros

Presidente do Sinprocan estima que pelo menos 1,5 mil pessoas participem do ato no Centro de Canoas

Rodrigo Becker

15/05/2019 11:57

O ato era para ser um protesto contra a Reforma da Previdência pretendida pelo presidente Jair Bolsonaro, mas acabou ganhando mais musculatura com o anúncio de cortes no orçamento da Educação federal, que pode encerrar até agosto o funcionamento do Instituto Federal em Canoas, por exemplo, e a já confirmada privatização da Refinaria Alberto Pasqualini, a Refap. Com isso, professores públicos ganham o reforço de mestres e alunos do Instituto Federal e dos petroleiros nesta quarta-feira que promete bastante agitação do Centro da cidade.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Professores de Canoas, o Sinprocan, Júlio Cézar Santos, cerca de 1,5 mil pessoas devem participar dos atos esta tarde. A concentração para uma caminhada pelo centro começa às 13h na Praça da Emancipação, bem em frente à Prefeitura. Depois, a mobilização deve ganhar as ruas do Centro.

A Prefeitura de Canoas emitiu pela manhã uma nota informando sobre o funcionamento das escolas em razão da possível ausência de aulas esta tarde. Confira:

Secretaria da Educação orienta sobre funcionamento das escolas com previsão de paralisação

A Secretaria da Educação de Canoas montou um esquema de recuperação de aulas, devido à previsão de uma mobilização de professores nesta quarta-feira (15). A paralisação nacional deve contar com representantes de todos os níveis de ensino, desde o básico até o superior. De acordo com a Secretaria Municipal da Educação (SME), o calendário de recuperação de dias letivos já está sendo definido e nenhum aluno terá prejuízo no conteúdo das disciplinas.

Das 44 Escolas Municipal de Ensino Fundamental (EMEFs), sete funcionarão normalmente, além do Centro de Educação Inclusiva e Acessibilidade (CEIA), outras 25 não terão aula e 12 organizaram o dia letivo em apenas um turno. Já nas Escolas Municipal de Educação Infantil (EMEIs), 19 não terão alterações no funcionamento, 14 devem aderir à paralisação e sete funcionarão parcialmente. Confira como cada instituição está se organizando para o dia de mobilização.